



ANEXO III DO PARECER ÚNICO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO

Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental	Núm. do Processo	Data Formalização	Unidade do SISEMA responsável pelo processo
Intervenção Ambiental COM AAF	07010000920/14	05/09/2014 08:41:06	NUCLEO ARINOS

2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

2.1 Nome: 00313219-8 / IZAC RODRIGUES PENEDO	2.2 CPF/CNPJ: 074.682.701-63	
2.3 Endereço: OUTROS QUADRA 08, CL 22, LOJA 3, ENTRADA, 4	2.4 Bairro: SOBRADINHO	
2.5 Município: SOBRADINHO	2.6 UF: DF	2.7 CEP: 73.005-080
2.8 Telefone(s): (38) 3635-1898 (38) 9965-9095	2.9 E-mail: jc.valadares@yahoo.com.br	

3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

3.1 Nome: 00313219-8 / IZAC RODRIGUES PENEDO	3.2 CPF/CNPJ: 074.682.701-63	
3.3 Endereço: OUTROS QUADRA 08, CL 22, LOJA 3, ENTRADA, 4	3.4 Bairro: SOBRADINHO	
3.5 Município: SOBRADINHO	3.6 UF: DF	3.7 CEP: 73.005-080
3.8 Telefone(s): (38) 3635-1898 (38) 9965-9095	3.9 E-mail: jc.valadares@yahoo.com.br	

4. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL

4.1 Denominação: Fazenda Riacho Fundo, Tapera, Sucupira Abc do Pirating	4.2 Área Total (ha): 1.653,3632
4.3 Município/Distrito: ARINOS	4.4 INCRA (CCIR): 404.012.003.832-6
4.5 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 3676 Livro: 2RG Folha: 1 E 2 Comarca: ARINOS	
4.6 Coordenada Plana (UTM)	X(6): 371.068 Datum: SIRGAS 2000
	Y(7): 8.279.600 Fuso: 23L

5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL

5.1 Bacia hidrográfica: rio São Francisco	
5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está () não está (X) inserido em área prioritária para conservação. (especificado no campo 11)	
5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção (); da flora: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção () (especificado no campo 11).	
5.4 O imóvel se localiza () não se localiza (X) em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no campo 11).	
5.5 Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 59,00% do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.	
5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento proposto? (especificado no campo 11)	
5.7 Bioma/ Transição entre biomas onde está inserido o imóvel	Área (ha)
Cerrado	1.653,3632
Total	1.653,3632
5.8 Uso do solo do imóvel	Área (ha)
Pecuária	781,5419
Outros	18,4581
Nativa - sem exploração econômica	853,3632
Total	1.653,3632

5.9 Regularização da Reserva Legal – RL					
5.9.2 Reserva Legal no imóvel matriz					
Coordenada Plana (UTM)				Fisionomia	Área (ha)
X(6)	Y(7)	Datum	Fuso		
386000	8282000	SAD-69	23L	Cerrado	354,3782
Total					354,3782
5.10 Área de Preservação Permanente (APP)					Área (ha)
5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa					490,4861
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado					Agrosilvipastoril
					Outro:
6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
Tipo de Intervenção REQUERIDA			Quantidade	Unidade	
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca			100,0000	ha	
Tipo de Intervenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO			Quantidade	Unidade	
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca			100,0000	ha	
7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
7.1 Bioma/Transição entre biomas					Área (ha)
Cerrado					100,0000
7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias					Área (ha)
Cerrado					100,0000
8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
8.1 Tipo de Intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Plana (UTM)		
			X(6)	Y(7)	
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca	SAD-69	23L	372.405	8.279.373	
9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA					
9.1 Uso proposto	Especificação				Área (ha)
Pecuária	Alteração do uso do solo para a pecuária				100,0000
Total					100,0000
10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
10.1 Produto/Subproduto	Especificação		Qtde	Unidade	
LENHA FLORESTA NATIVA	Comercialização in natura		1.978,00	M3	
10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo responsável pela intervenção)					
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria:		10.2.2 Diâmetro(m):		10.2.3 Altura(m):	
10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar):				(dias)	
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc):					
10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc):					

5.6 Especificação grau de vulnerabilidade:Alta.

12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS

- " 1) Histórico:
- " Data da formalização do processo: 18/07/2014
- " Data da Vistoria: 13/03/2015
- " Data do pedido de informações complementares: 17/03/2015
- " Data de entrega das informações complementares: 24/04/2015
- " Data da emissão do parecer técnico: 26/08/2015
- " Tipo de regularização: Passível de Autorização Ambiental de Funcionamento FOB: 0694696696/2014 (fls.157-166).
- " 2) Objetivo e justificativas: Avaliar requerimento (fls.66-68) para alteração do uso do solo em 100ha de cerrado com intervenção ambiental do tipo supressão da cobertura vegetal nativa com destoca para implantação de pastagem na Fazenda ABC do Piratinga e Nossa Senhora das Medalhas no município de Arinos MG, sendo o proprietário responsável pela intervenção.
- " 3) Caracterização do empreendimento:
- " 3.1) Atividades desenvolvidas no empreendimento: Pecuária de corte.
- " 3.2) Descrição do uso e ocupação do solo: O empreendimento está localizado nos municípios de Arinos e Buritis MG ,conforme o ponto (23L) 372.405 e 8.279.373. A propriedade está inserida na Bacia Hidrográfica do São Francisco, que faz parte da (SF8) Sub Bacia do Rio Uruçuia. A topografia é plana na maior parte do imóvel mas há alguns pontos acidentados (serra). A classe de solo predominante é o latossolo vermelho-amarelo de textura franco - arenosa em arenosa. A área total do empreendimento é 1653,3632ha, medida equivalente a 25,4363 módulos fiscais, conforme as matrículas apresentadas 3676 e 9444 (fls.92-101). A diferença da área medida no campo com a área escriturada está dentro da margem de erro aceitável. O empreendimento possui reserva legal regularizada, sendo uma área 354,3782ha (maior que o mínimo de 20% exigido por lei da área total do imóvel). A reserva legal é constituída por dois fragmentos de cerrado, com predominância do campo cerrado, sendo considerado pontos prioritários para a preservação ambiental. As áreas de preservação permanente do empreendimento estão cobertas com vegetação nativa (mata ciliar de córregos intermitentes e rios), em uma área de 198,73ha. A área de serra de 291,7561ha que se encontra coberta com vegetação nativa, também se caracteriza como área de preservação permanente, pois apresenta declive acentuado, sendo uma parte com declive maior que 45° e a presença de grotas intermitentes. A área útil do empreendimento é 800ha, sendo a somatória das pastagens (plantadas e nativas), área de pátio e as estradas no interior do empreendimento (fl.161). Por se tratar de um empreendimento agrossilvipastoril com área útil menor que 1000ha fica dispensado a apresentação de EIA RIMA. O FOB apresentado (fls. 157-166), classifica o empreendimento como classe I, sendo o tipo de regularização passível de Autorização Ambiental de Funcionamento, dispensado de Licenciamento Ambiental.
- " 3.3)Descrição e uso dos recursos hídricos : O principal recurso hídrico é o Rio Piratinga, mas há córregos intermitentes no interior da propriedade rural. As matas ciliares estão preservadas, mas há necessidade de serem isoladas para evitar o pisoteio do gado.
- " 3.4) Descrição do bioma: Há predominância do bioma cerrado em toda extensão da propriedade com destaque para as formações florestais campestres e savânicas , sendo a fitofisionomia do cerrado sensu stricto presente em alguns pontos, mas a maior parte da vegetação nativa existente caracteriza como campo cerrado e a presença de veredas no interior da propriedade.
- " 4) Reserva legal: A reserva legal se encontra regularizada no imóvel matriz sendo uma área total de 354,3782ha que se encontra localizada junto as áreas de preservação permanente de serra, importante ponto para a preservação ambiental. Cabe ressaltar que a área de reserva legal informada no CAR é representativa e atende a legislação vigente. Devido a atividade principal ser a pecuária de corte, há necessidade de uma condicionante de cercamento para a reserva legal. Essa medida evitar a degradação ambiental provocada pelo pisoteio do gado.
- " 5))Cadastro Ambiental Rural (CAR): O empreendimento Fazenda ABC do Piratinga e Nossa Senhora das Medalhas está cadastrada no SICAR MG e sincronizada com CAR, conforme comprovam os recibos de inscrição do imóvel (fls. 80-82, 109-111 e 146-153). A reserva legal é maior que o mínimo de 20% exigido por lei. As informações inseridas no cadastro ambiental rural referente ao empreendimento em questão são passíveis de serem aceitas pelo o órgão ambiental competente, pois há compatibilidade com a realidade encontrada no campo.
- " 6) Características ambientais :
- " 6.1)Classe de solo: Predomina o Latossolo Vermelho Vemarelo (LVA) , assim como os Latossolos Vermelhos não-férricos, encontram-se espalhados por todo o Cerrado. Existem LA e LVA tanto em áreas planas no alto das chapadas (~1000 m) como em áreas suavemente onduladas em altitudes mais baixas. Todos ou praticamente todos os LVA e LA do Cerrado são bastante ácidos e pobres em nutrientes. Contudo, quando corrigidos e adubados tornam-se muito produtivos. Em situações semelhantes, os LVA e LA tendem a "fixar" menos fósforo e serem um pouco mais úmidos que os Latossolos Vermelhos.
- " 6.2) Vegetação: Há predominância do bioma cerrado em toda extensão da propriedade com destaque para as formações florestais campestres e savânicas , sendo a fitofisionomia do cerrado sensu stricto presente na maior parte, mas ocorre fragmentos de campo cerrado e a presença de veredas no interior da propriedade.
- " 6.3) Principais características do clima do Cerrado : No Cerrado brasileiro o clima predominante é o Tropical Sazonal de inverno seco.
- " Temperaturas: A temperatura média anual é de 24°C na primavera e no verão a temperatura pode chegar aos 40°C e nos meses de inverno (junho, julho e agosto) e a temperatura mínima pode chegar a 12°C.

" Índice Pluviométrico (chuvas) e umidade: A média de chuvas anual fica em torno de 1.300 a 1.700 mm. Grande parte da chuva concentra-se nos meses de outubro a março (nas estações da primavera e verão). Entre maio e setembro ocorre a estação seca, período em que as chuvas são raras, podendo ocorrer estiagem. Entre os meses de julho a agosto a umidade do ar cai muito (tempo seco), podendo ficar entre 15% e 30%. Este clima seco é um problema para a vegetação do cerrado, pois favorece o surgimento de incêndios.

" Ventos: Na região do Cerrado não costuma ventar muito. Em grande parte dos dias do ano, o vento é calmo (abaixo de 7 km/h) e o ar fica praticamente parado. São raros os dias com ventos fortes e constantes. No mês de agosto costuma ocorrer ventos mais fortes do que a média anual.

" 7) Área de Preservação Permanente: A mata do Rio Piratinga e de seus afluentes, além de uma área de serra com declive acentuado (maior que 45°) caracterizam as áreas de preservação permanente do empreendimento em questão. As áreas identificadas no campo como APPs são 490,4861ha, de acordo com o mapa apresentado. Elas estão todas cobertas com vegetação nativa. Devido a atividade principal ser a pecuária de corte, há necessidade de uma condicionante de cercamento nos pontos mais vulneráveis para evitar a degradação ambiental provocada pelo pisoteio do gado. Cabe ressaltar que parte das APPs já se encontra cercada.

" 8) Intervenções :O requerimento apresentado requer alteração do uso do solo em 100ha de cerrado para a implantação de pastagem.

" 8-1) Intervenção ambiental: O tipo de intervenção a ser adotada é a supressão da cobertura vegetal nativa com destoca.

9) Análise da intervenção requerida:

" 9-1) Da autorização para Intervenção Ambiental: Após vistoriar o local, foi constatado que a de área requerida para alteração do uso do solo é constituída por um cerrado ralo em estágio avançado de regeneração. Comprovou-se no local que a área de 100ha de cerrado comum em regeneração é passível de alteração do uso do solo, pois apresenta aptidão para a pecuária, conforme consta na proposta apresentada (Plano de Utilização Pretendida - PUP). O tipo de intervenção ambiental a ser adotada é a supressão da vegetação nativa com destoca. Conferiu-se 10% (dez por cento) das parcelas do inventário no campo e o resultado encontrado é compatível com inventário florestal apresentado. O rendimento médio de material lenhoso foi estimado em 29,67estéreos/ha medida equivalente a 19,78 metros cúbicos/ha. Na área de 100ha de cerrado passível de autorização pela COPA, foi estimado um volume de 2967estéreos de lenha, medida equivalente a 1978metros cúbicos. A finalidade do material lenhoso será para a comercialização in natura. O Plano de Utilização Pretendida e Inventário Florestal foi elaborado pelo engº florestal Danilo Landi - CREA nº75762. A vulnerabilidade natural constatada aplica-se ao empreendimento em questão. Ela é alta, conforme ponto de referência central ZEEMG (Zoneamento Ecológico e Econômico de Minas Gerais). O relatório apresentado propõe medidas preventivas e conservacionistas em relação ao uso e manejo para conservação do solo. As medidas propostas visam mitigar os possíveis impactos ambientais e proporcionar o desenvolvimento sustentável para a região. O estudo apresentado é compatível com a realidade de campo e passível de ser aceito pelo órgão ambiental competente (113-145). O laudo técnico para a adoção de sistemas de redução da vulnerabilidade natural técnico é o técnico João Carlos Ornelas Valadares - CREA MG: 28699/TD e Registro no IEF: 8167-9. De acordo com o Atlas Biodiversitas à área passível para a alteração do uso do solo não é considerada de extrema / especial, em relação a prioridade para conservação (fonte: Fundação Biodiversitas). Não há alternativa locacional para a área requerida para intervenção.

" 9-2) Descrição da área: O relevo é plano na área requisitada de 100ha para a formação de pastagem, mas há necessidade de construção de terraços e bacia de contenção em alguns pontos para conter o processo erosivo.

" 10) Impactos gerados:

" A retirada da vegetação nativa predispõe o solo ao processo erosivo;

" Proporciona alteração na biodiversidade local e regional com a extinção de espécies da fauna e espécies florestais;

" Alteração na paisagem natural;

" Alteração no microclima.

" 10-1) Medida mitigadoras: (campo 16)

" 11) Resumo com volumes sugeridos para deferimento:

" Área da intervenção requerida: 100ha

" Área passível de intervenção: 100ha

" Rendimento estimado de material lenhoso por ha: 29,67estéreos/ha; 19,78 metros cúbicos/ha.

" Rendimento estimado de material lenhoso para área total: 2967estéreos; 1978metros cúbicos de lenha.

" 12) Compensação florestal: Condiciona a averbação como reserva legal a título de compensação florestal um fragmento

de 28,00ha que se encontra localizado junto a Grota das Lages, conforme o ponto de referência (23L) 371.951 e 8.278.525. Essa medida compensatória é para atender a Lei 13047/1998.

" 13) Validade do DAIA: 48 meses.

" 14) Conclusão: Diante do exposto, após verificar as características ambientais e agronômicas da área requerida, com embasamento no Inventário Florestal de Minas Gerais, no Zoneamento Ecológico e Econômico de Minas Gerais (ZEEMG) e na Resolução SEMAD -IEF 1905/2013, concluiu -se que uma área de 100ha de cerrado é passível de alteração do uso do solo, conforme proposta apresentada para implantação de pastagem na Fazenda ABC do Piratinga e Nossa Senhora das Medalhas. As considerações técnicas descritas neste parecer (Anexo III) devem ser apreciadas pela Comissão Paritária Noroeste de Minas do Conselho Estadual de Política Ambiental - COPA.

" 15) Condicionantes e Prazo:

" I- Averbar como reserva legal a título de compensação florestal um fragmento de 28,00ha que se encontra localizado junto a Grota das Lages, conforme o ponto de referência (23L) 371.951 e 8.278.525. Essa medida compensatória é para atender a Lei 13047/1998. Prazo: 120 dias, após o recebimento do DAIA.

" II-Cercar a reserva legal e as áreas de preservação permanente : Prazo 120 dias após o recebimento do DAIA.

" 16) Medidas mitigadoras:

" Preservar as espécies protegida por lei: pequiizeiro, buritizeiro e ipê amarelo;

" Preservar as áreas de preservação permanente (APPs) e reserva florestal legal (RFL);

" Não fazer queimadas sem autorização da SUPRAM;

" Proteger o solo com adoção de terraços e bacias de contenção;

" Respeitar uma faixa de cerrado de 50m de largura nas bordas das Veredas;

" Respeitar uma faixa de cerrado de 30m de largura nas margens dos Córregos, Riachos e Grotas Intermitentes;

" Dar destino adequado para o lixo doméstico;

" Construir aceiros nas bordas da reserva legal e APPs nos pontos mais vulneráveis a incidência de focos de calor ;

" Devolver as embalagens de agrotóxicos nos pontos credenciados pelo IMA.

13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

ALMIRO RENATO DE MARINS - MASP: 1001993-3

ORIGINAL ASSINADO

14. DATA DA VISTORIA

sexta-feira, 13 de março de 2015

15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS

MANIFESTAÇÃO JURÍDICA nº 255/2015

O presente processo se encontra devidamente formalizado, em conformidade com o exigido pela Resolução Conjunta SEMAD/IEF nº 1905/2013.

Portanto, o pleito do requerente está apto a ser analisado e, eventualmente, CONCEDIDO nos termos do parecer técnico, após a devida apreciação da Autoridade competente.

16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

RENATA ALVES DOS SANTOS - MG 106097

ORIGINAL ASSINADO

17. DATA DO PARECER

sexta-feira, 9 de outubro de 2015